



Relatório Institucional
2019



Sumário

Carta de apresentação.....	4
Carta da diretoria	6
Institucional.....	8
Nossas conquistas	16
Construindo parcerias.....	20
Nossos projetos.....	24
Projeto Coral-Sol	25
Projeto Ecorais	30
Projeto Restinga Viva	34
Geração de conhecimento.....	36
Programa Pegada Ambiental.....	40
Mobilização e engajamento	42
Trabalho em conjunto para o bem coletivo	46
BrBio em destaque	50
Nossa equipe.....	54
Agradecimentos.....	58

Carta de apresentação

Marcio
Martins

Assessor de comunicação e
conselheiro do BrBio

É com muita satisfação e orgulho que apresentamos o nosso relatório de 2019, destacando todas as atividades realizadas, as conquistas e sinalizando caminhos para o futuro da nossa instituição.

Nesse período, o BrBio ocupou mais espaços e ganhou visibilidade em todo o país, em diferentes áreas e junto à academia, ao mercado e a jornalistas, influenciadores e formadores de opinião. Entendemos e queremos dividir isso com vocês, incluindo importantes vitórias, como a obtenção do título de Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.

Ressaltamos ainda que foram inúmeros os ganhos sociais e ambientais, incluindo as ações adotadas a partir das nossas participações em Conselhos e comitês de outras instituições.

É fundamental também destacarmos as parcerias firmadas nas áreas do turismo sustentável, hotelaria, comunicação e biodiversidade e o aumento, em quantidade e qualidade, de nossa participação em mídias regionais, nacionais, das mais relevantes em termos de circulação e alcance até as que atingem nichos estratégicos para o BrBio.

Em nosso relatório, você encontrará também os detalhes sobre as participações em encontros, reuniões e eventos, sobre a aplicação de recursos, as fontes de renda que usamos e também sobre ações que já estão sendo pensadas e trabalhadas e que, nos próximos meses, e anos, vão gerar ainda mais frutos, vitórias e crescimento para o BrBio.

Agradecemos a todos que participam do dia a dia da nossa instituição e que têm sido imprescindíveis para que sigamos crescendo, ganhando visibilidade e respeito e avançando sobre novas áreas, a partir de ações e projetos estrategicamente pensados e cuidadosamente executados.

O BrBio cresceu, se expandiu, ultrapassou obstáculos, venceu desafios e ganhou notoriedade. E, hoje, podemos dizer com orgulho que somos uma referência nas áreas onde atuamos.

Rumo ao próximo ano!

Boa leitura!

Marcio Martins

Carta da diretoria

Catarina
Gadelha

No início do ano de 2019 eu assisti uma conferência dada pelo astrônomo real britânico, Prof. Martin Rees, em que ele refletia sobre as ameaças que nos afetam atualmente e que, ainda assim, não fazemos o suficiente para evitá-las. Dentre tais, ele ressaltou a perda da biodiversidade que está associada com mudanças climáticas e o aquecimento global. Prof. Rees também nos lembrou que a população mundial aumentará até cerca de 9 bilhões de pessoas em meados do século 21, e seu principal receio era como acomodar um mundo mais populoso (que exercerá maior pressão sobre os recursos naturais, produção de energia e alimentos) sem devastar irreversivelmente o nosso planeta.

Uma solução atualmente em voga é a de investir altíssimos recursos financeiros e tecnológicos em terraformar Marte, e evacuar a Terra. Mas Prof. Rees adverte que esta é uma ilusão perigosa: não há planeta B. Colonizar outros planetas é muito, muito mais difícil do que preservar o nosso.

O Instituto Brasileiro de Biodiversidade foi criado exatamente para nos ajudar a preservar o meio ambiente. Ele assim o faz através de conexões verdadeiras entre a pesquisa, o poder público, a sociedade civil e a iniciativa privada, colocando juntos diferentes pontos de vistas, enriquecendo experiências, transformando pessoas e profissionais, e fortalecendo nosso objetivo que é comum a todos – aquele de vivermos de maneira mais harmoniosa e sustentável.

Há um diferencial muito importante na maneira pela qual o BrBio promove a conservação da biodiversidade: o Instituto o faz baseado em evidência científica rigorosa, parte dela gerada ao longo de seus 6 anos de atuação junto de vários pesquisadores associados e colaboradores. Quando recursos financeiros e pessoais são limitados, a construção de ações pautadas no melhor conhecimento existente é imprescindível. Por isso, o BrBio apoia, desenvolve e ilumina cada vez mais a ciência; porém, ao mesmo tempo integrando-a com saberes tradicionais e vice-versa. O Instituto sempre visa envolver a sociedade, trazendo o protagonismo e o seu engajamento nas causas socioambientais locais. Nesse sentido, promover diálogos e parcerias, junto a políticas públicas efetivas e a iniciativa privada, têm sido passos fundamentais para acelerarmos a transformação da sociedade em prol da sustentabilidade.

Nossas ações foram, até 2019, principalmente focadas no estado do Rio de Janeiro. Amadurecemos e queremos expandir nossa atuação, conectando-nos com o resto do país. Afinal de contas, o Brasil é o país com a maior diversidade biológica do mundo. Estima-se que abriguemos entre 15-20% da biodiversidade mundial. Diversos ecossistemas marinhos e biomas terrestres fazem deste país a casa de mais de cem mil espécies de animais e quarenta mil espécies de plantas conhecidas atualmente (quase 70% das espécies animais e vegetais já catalogadas). Esta riqueza oferece oportunidades e desafios que estamos prontos a abraçar, proteger e conservar.

Junte-se a nós em 2020.

Lembre-se, não há planeta B.

Catarina Gadelha

Institucional



O BrBio

O Instituto Brasileiro de Biodiversidade (BrBio), fundado em 2013, é uma associação sem fins lucrativos, sediada no Rio de Janeiro, que desde 2014 é reconhecida como organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP). Nosso objetivo principal é contribuir para a proteção e conservação do meio ambiente e sua biodiversidade, através da promoção e implementação de projetos de pesquisa básica e aplicada e de iniciativas socioambientais sustentáveis, com base no tripé ecológico, social e econômico.

Realizamos a ponte entre o saber acadêmico e os diversos segmentos sociais, buscando sempre diálogos e ações sustentáveis, investindo na articulação entre os atores sociais e na sensibilização, trabalhando coletivamente na construção de projetos socioambientais. Nossos projetos contemplam ações de pesquisa científica, monitoramento, manejo, educação, mobilização e comunicação para conservação de áreas costeiras e marinhas brasileiras. Atuamos também como consultores técnicos para órgãos ambientais nacionais e instituições governamentais, contribuindo para a formulação de políticas públicas.

Nossa missão

O BrBio tem como missão encontrar soluções para minimizar problemas ambientais, aplicando o conhecimento científico à conservação da biodiversidade. Articulando e integrando os diferentes setores da sociedade, nós contribuimos para uma melhor qualidade de vida.

Nossa visão

Ser referência na conservação da biodiversidade costeira brasileira até o ano de 2022.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ALINHAMENTO COM OS ODS

Conscientes do importante papel desempenhado pelo terceiro setor para a sociedade, buscamos através de nossas ações, concretizar ganhos sociais e ambientais no contexto das agendas nacionais e internacionais. Nossas ações e projetos estão alinhados com 14 dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), contribuindo assim para um planeta mais justo, saudável e diverso.



Gestão Institucional	3 SAÚDE E BEM-ESTAR		5 IGUALDADE DE GÊNERO						11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS					16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO
Subsídios para a formulação de políticas públicas e participação nos conselhos				6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA			11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS		13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	14 VIDA NA ÁGUA	15 VIDA TERRESTRE			17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO
Plataforma Bioinvasão Brasil		4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE				9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA						14 VIDA NA ÁGUA	15 VIDA TERRESTRE	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES		17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO
Sensibilização da sociedade na temática da Bioinvasão e Biodiversidade, e Conservação Marinha e Terrestre		4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO				11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	14 VIDA NA ÁGUA	15 VIDA TERRESTRE			17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO
Qualificação de educadores e gestores ambientais na temática da bioinvasão e conservação marinha e costeira		4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO		8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO							14 VIDA NA ÁGUA	15 VIDA TERRESTRE			17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO
Pesquisa e avaliação da saúde de ambientes marinhos e costeiros	3 SAÚDE E BEM-ESTAR	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE		6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO					10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES			13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	14 VIDA NA ÁGUA	15 VIDA TERRESTRE		17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

REUNIÃO DO CONSELHO

Em 2019, realizamos nossa primeira reunião com o atual conselho consultivo do BrBio, onde tivemos oportunidade de apresentar nossas conquistas ao longo de 2017 e 2018, buscar integração de diferentes áreas, saberes e experiências, e elaboramos em conjunto nossas metas para o biênio 2019/2020.



Conselho consultivo do BrBio em confraternização.

“

Quando pensamos em conservação biológica, é relevante que a sociedade compreenda o seu protagonismo, pois ela representa um ator importante nesse processo. Sem o envolvimento da sociedade, as ações de conservação muitas vezes não conseguem atingir os objetivos propostos em sua plenitude, devido a própria interferência antrópica. O Instituto Brasileiro de Biodiversidade (BrBio) conseguiu, através do apoio do Projeto de Pesquisa Marinha e Pesqueira, aliar as ações de conservação e de geração de conhecimento científico com ações de divulgação e conscientização da sociedade de forma muito bem sucedida, contribuindo para o envolvimento da sociedade necessária para uma efetiva conservação do ecossistema marinho.

ANA HELENA BEVILACQUA

UNIDADE DE OBRIGAÇÕES LEGAIS DO FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE (FUNBIO)

”

VALORIZAÇÃO DE LIDERANÇAS FEMININAS NAS DIFERENTES ÁREAS DA ORGANIZAÇÃO

O BrBio conta com forte presença de grandes mulheres na sua composição: diretoras, conselheiras, pesquisadoras e educadoras que, diante de tantos desafios, escolheram trabalhar juntas por aquilo que acreditam. Falar em representatividade feminina é falar na defesa de uma sociedade igualitária e em exemplos que possam servir de inspiração para outras meninas e mulheres.

“

A atuação do BrBio tem sido marcante na busca de um papel cada vez mais central e significativo do terceiro setor para a sustentabilidade do oceano. Os projetos desenvolvidos têm sido realizados com rigor administrativo, lastro teórico e comprometimento, levando a mudanças na realidade socioambiental das regiões em que atua e dando oportunidades de trabalho e formação continuada para pesquisadores e educadores em ciências do mar. O BrBio é um importante catalizador para termos um futuro auspicioso para o oceano.

PROF. DR. ALEXANDER TURRA
CÁTEDRA UNESCO PARA SUSTENTABILIDADE DOS OCEANOS, IO- USP

”



Equipe feminina no escritório do BrBio trabalhando no Projeto Ecorais.



Felicidade de trabalhar com mulheres incríveis!



Educadoras trabalhando na Colônia de Férias Kinderland.

NOSSA VOZ PRESENTE EM CONSELHOS E COMITÊS

O BrBio participou da criação de planos de manejo como representante da sociedade civil e de diversas reuniões nos conselhos e sub-comitês do estado do Rio de Janeiro, assim como na FUNPERJ, que nesse ano conquistou imunidade e isenções tributárias para o terceiro setor, além de sensibilizar parlamentares sobre a importância deste setor para o desenvolvimento do país.



MAIS PERTO DE VOCÊ

Abrimos mais um canal de comunicação com os apoiadores, conselheiros, associados e todos que fazem parte do BrBio de alguma forma.



Estreia da Newsletter do BrBio.

“

A atuação do BrBio tem sido marcante na minha experiência com o tema restinga, me inspirou a fazer um trabalho com as minhas turmas. Morar numa região como a Região dos Lagos e saber tão pouco sobre a vegetação nativa que ainda resta foi o que me chamou a atenção sobre o curso de Restinga. A novidade foram as fichas de seres. Porque a partir dela o professor faz a adaptação diante de sua realidade. Minha escola fica perto de uma área de restinga. E essa área está muito próxima de uma comunidade de ocupação de território. Além de ser também uma área onde o tráfico manda. Então foi um momento de conversar com os alunos, falar sobre um leque de questões e ouvir também deles o que era morar naquela região. Infelizmente a realidade da pobreza que muitos passavam os impediam de compreender que preservar era importante, mas ter um pedaço de chão para morar era mais importante. Mesmo assim continuei a mostrar a importância daquele lugar. Outros alunos tiveram mais abertura para uma mudança de consciência ambiental. É um trabalho de formiguinha. Um passo de cada vez.

PROFª. LILLIAN OLIVEIRA

PROFª DA REDE PÚBLICA DE CABO FRIO, QUE PARTICIPOU DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO PARA EDUCADORES SOBRE AS RESTINGAS DA REGIÃO DOS LAGOS, EM JUNHO DE 2018

”

APOIE A BIODIVERSIDADE BRASILEIRA

O programa de associados foi lançado em 2019! Ajude a escrever essa história de sustentabilidade e amor incondicional à natureza e de conservação dos ambientes marinhos e costeiros. Através do site do BrBio, o associado escolhe a quantia a ser doada e pode se cadastrar para acompanhar nossas ações.

BRBIO EM NÚMEROS

18 parceiros
40 pesquisadores
21 voluntários

Nossas conquistas



O ano de 2019 possibilitou ao BrBio ampliar seu espaço e visibilidade junto a diversos atores do setor público, privado e sociedade civil, sempre mantendo uma estratégia de conservação do meio ambiente fortemente baseada em conexões verdadeiras entre ciência e sociedade.

CONSERVANDO A BIOSFERA

Foi concedido ao BrBio o título de Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. Este título representa um reconhecimento nacional e internacional de nossa atuação na áreas naturais mais importantes do planeta, por desenvolver pesquisa científica, promoção da conservação e desenvolvimento sustentável regional. Trata-se de um modelo de gestão integrada, participativa e sustentável dos recursos naturais, reconhecido pela UNESCO.

Nosso centro de divulgação e informação de conceitos, ideias, programas e projetos encontra-se no AquaRio. Faça uma visita!



VISIBILIDADE AOS CORAIS E AO AMBIENTE MARINHO

Através da parceria com a Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Ciência e Tecnologia, com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Pesca e com a Secretaria de Turismo, Cultura e Patrimônio Histórico, foram mobilizados professores, crianças, gestores, barqueiros e comerciantes da Armação dos Búzios que mergulharam no mundo dos corais e da biodiversidade marinha e costeira da região, através de materiais e campanhas frutos das ações de pesquisas e educação ambiental do Projeto Ecorais e seus parceiros!



Material produzido pelo Projeto Ecorais sobre ambientes costeiros.

MAPEANDO BIOINVASORES

Está no ar a Plataforma Digital Bioinvasão Brasil: uma iniciativa pioneira desenvolvida pelo Projeto Coral-Sol em parceria com a UERJ, que tem o objetivo de reunir e disponibilizar registros de espécies exóticas invasoras no Brasil. A plataforma é de acesso livre para consulta, é construída de forma colaborativa e validada por especialistas. Venha conhecer, consultar e nos ajudar a alimentar esta poderosa ferramenta no combate à bioinvasão marinha!

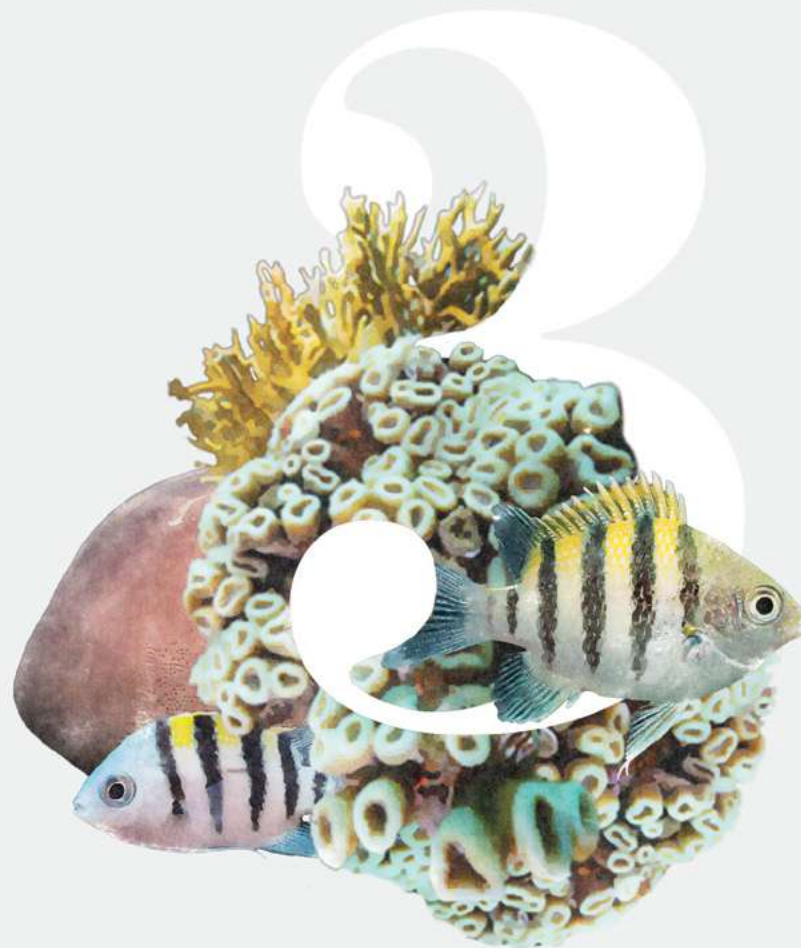


Lançamento da Plataforma Bioinvasão Brasil no Jardim Botânico.



Página inicial da Plataforma Bioinvasão Brasil – www.bioinvasaobrasil.org.br

Construindo parcerias



O Instituto Brasileiro de Biodiversidade desenvolve projetos que contemplam ações de monitoramento, manejo, educação ambiental, mobilização social, pesquisa científica, desenvolvimento e inovação envolvendo diretamente a sociedade na conservação ambiental.

Nos últimos dois anos, o BrBio tem focado em três grandes iniciativas pioneiras, dando continuidade à sua atuação nos temas de combate à bioinvasão e conservação de ecossistemas marinhos e costeiros no estado do Rio de Janeiro.

Nossos projetos estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU em, pelo menos, dez temas centrais:

TURISMO SUSTENTÁVEL

Após nossa primeira história de amor no Dialoga Búzios, conectamo-nos ainda mais com a Dra. Marta Irving e sua equipe (Programa EICOS e Grupo GAPIS/UFRJ) na construção de projetos com foco no turismo de base sustentável e inclusão social em áreas protegidas.



Início de uma linda parceria com a Dra. Marta Irving.

“

A credibilidade acadêmica do BrBio acrescenta ao meu trabalho a meta comum que nos une: Preservar e Respeitar o Meio Ambiente.

MONICA CARVALHO
ARTISTA E MESTRE ARTESÃ

”

HOTELARIA SUSTENTÁVEL

Acreditando no poder da transformação e na necessidade de apoiar iniciativas sérias que façam um trabalho relevante em prol da biodiversidade brasileira, o Grupo Arpoador decide aprofundar seus laços com o BrBio, a partir de uma iniciativa de sensibilização para seus funcionários e hóspedes sobre sustentabilidade, trazendo impactos positivos para todos!

MENOS 1 LIXO

Em conjunto com a equipe do Menos 1 Lixo, fechamos uma editoria cheia de conteúdos sobre o ambiente marinho e os corais, potencializando ciência e comunicação!



Juntos somos mais fortes! Parceira com Menos 1 Lixo com objetivos e sonhos unidos!

“

Unir diferentes grupos e setores da sociedade em torno de um assunto é tarefa desafiadora. Quando este assunto é a conservação da biodiversidade, a tarefa pode mostrar-se ainda mais difícil. O BrBio desempenha papéis complementares nesse jogo, ao ser autor em projetos e mediador de diferentes grupos da nossa sociedade. Ao alinhar a academia e a sociedade civil neste objetivo comum, o BrBio promove a conservação da biodiversidade com um olhar profundo e mãos perseverantes. Este é o motivo da real sustentabilidade dos projetos desse Instituto.

DANIEL GORIN

GERENTE GERAL- GRUPO ARPOADOR

”

BIODIVERSIDADE PRESENTE

Nossa história com a Illuminatti Editora começou com o livro “Cariocas de Verdade”, publicado em 2018. A afinidade foi tão grande que, em 2019, iniciamos uma linda parceria no Projeto Biodiversidade Presente, um livro de arte fotográfica que evidencia a interação da sociedade com a biodiversidade carioca. Ainda em 2019, ele foi aprovado na lei de incentivo do ISS. Quer saber mais sobre esse livro?

Nossos projetos



PROJETO CORAL-SOL

O Projeto Coral-Sol (PCS) é pioneiro no combate à bioinvasão marinha no Brasil, e possui atuação em diferentes áreas de pesquisa e inovação, monitoramento, manejo, educação ambiental, mobilização social, geração de trabalho e renda e subsídios a políticas públicas.

Coral-sol é o nome popular dado aos corais das espécies do gênero *Tubastraea* spp., invasoras no Brasil. Atualmente, são encontradas ao longo de mais de três mil quilômetros da costa brasileira. O coral-sol causa perdas ambientais, sociais e econômicas.





Pesquisador realizando o manejo do coral-sol no costão rochoso.

A INSISTÊNCIA LEVA AO SUCESSO

Com que frequência é necessário retirar o coral-sol para que ele não volte mais ou diminua sua infestação no local? Nossos pesquisadores observaram que remoções repetidas do coral-sol são mais eficazes na redução das populações em locais com muito coral-sol. Já em locais com menos coral-sol o manejo único, ou seja, apenas uma única remoção é suficiente.



Necessidade de mergulhos frequentes para acompanhar os corais invasores.

MAPEANDO OS INVASORES

Monitorar é fundamental para mapear e agir no controle e manejo do coral-sol, além de entender sua interação com as espécies locais. Nossa super equipe encontrou 46% dos locais monitorados no estado do Rio de Janeiro contaminados. A Ilha de Âncora em Búzios se destacou pelos maiores tamanhos de corais-sol.

DE ONDE VÊM E PARA ONDE VÃO

Pela genética do coral conseguimos pistas de como ele se espalhou pelo nosso litoral. Nossas pesquisadoras perceberam que em geral temos muitos clones! Quer dizer, que um coral-sol adulto produz novos indivíduos principalmente a partir de reprodução assexuada. Isso significa que um único indivíduo é capaz de se expandir rapidamente após ser introduzido em uma nova região. Por outro lado, em Búzios, encontramos um número maior de genótipos diferentes do que nas outras localidades, podendo indicar múltiplos eventos de introdução. Esses dados científicos são muito importantes para rastrear a disseminação desses invasores e aprimorar as ações de controle e erradicação.

ANALISANDO OS RISCOS DA BIOINVASÃO

A pesquisa sobre análise de risco da bioinvasão permitiu a elaboração de uma poderosa ferramenta para avaliar o risco relativo à chegada de coral-sol em Unidades de Conservação do estado do Rio de Janeiro. Essa ferramenta é de extrema utilidade para os gestores ambientais priorizarem esforços no monitoramento periódico nas unidades menos invadidas e com maior risco de introdução, investindo assim diretamente na detecção precoce e erradicação do coral-sol.



Troca de informações para análise de risco.

RECOMENDAÇÕES PARA UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

O Rio de Janeiro é hoje o estado com as maiores densidades registradas de coral-sol. Na oficina para gestores ambientais desse estado, realizada em parceria com o INEA e SEAS, nivelamos o conhecimento e atual status do coral-sol no litoral fluminense e coletivamente construímos estratégias e recomendações para um plano regional de ação de manejo deste bioinvasor. A oficina contou com 30 participantes.



Cientistas e gestores de UC's reunidos na oficina.

Estiveram presentes à oficina o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e a Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS) e gestores municipais (Niterói, Armação dos Búzios), estaduais (INEA, SEAS) e federais (IBAMA, ICMBio) e sete unidades de conservação: APA Cairucu, APA Pau Brasil, ESEC Tamoios, MoNa Cagarras, Parque Natural Municipal de Niterói, Resex Marinha Arraial do Cabo, Resex Marinha Itaipú. Além dos gestores e toda equipe do projeto, também estiveram presentes colaboradores da Fiocruz, do FUNBIO e do MPF-RJ.

DE OLHO NO CORAL-SOL

Sete operadoras de mergulho de Angra dos Reis, Rio de Janeiro e Região dos Lagos participaram de um “monitoramento colaborativo” para auxiliar na detecção de novos registros de ocorrência do coral-sol. Todo material sobre espécies invasoras marinhas produzido pela nossa equipe foi entregue às embarcações para futuros registros. Com a colaboração dos mergulhadores, recebemos 65 registros!



Material produzido para alertar sobre o coral invasor e a apresentar a biodiversidade marinha

RESULTADOS, IMPACTOS E DESDOBRAMENTOS

Ao longo de quase 3 anos, o sub-projeto “O Controle do Coral-sol e a Conservação Marinha” contou com apoio financeiro do Fundo Brasileiro para Biodiversidade (FUNBIO), envolvendo 54 pessoas em suas diversas ações de pesquisa, educação e comunicação. Foi ainda promovido um encontro na UERJ junto dos 14 pesquisadores do projeto, onde discutimos os resultados científicos, sua aplicação para o manejo da bioinvasão do coral-sol, e seus desdobramentos na biodiversidade. Ciência aplicada somada ao envolvimento da sociedade!



Dra. Andrea Junqueira compartilhando informações e resultados na Oficina dos Gestores.



PROJETO ECORAIS

O Projeto Ecorais surgiu no ano 2000, a partir de uma pesquisa científica sobre a saúde dos corais da Armação dos Búzios por conta da preocupação dos pescadores e órgãos municipais com os danos causados pela atividade humana nos ambientes marinhos costeiros da região. O projeto desenvolve avaliação e monitoramento da saúde dos corais e dos habitats coralíneos, promove a sensibilização da sociedade, formando agentes multiplicadores sobre a importância da conservação marinha com subsídios relevantes para a gestão ambiental.



“

BrBio simboliza vida, informação, transformação, movimento, ação e muito mais. A delicadeza do olhar contrasta com o dinamismo da Equipe: seus esforços na busca incansável pela excelência, e o comprometimento com o bem estar sustentável da Sociedade, expresso nas iniciativas – em parcerias com outros órgãos – em prol da preservação e conservação da zona costeira e marinha.

PROFª. DRA. BEATRIZ FLEURY
PESQUISADORA, DEPARTAMENTO DE ECOLOGIA/UERJ

”

CORAL BRASILEIRO RESILIENTE! MAS ATÉ QUE PONTO?

Nossos corais se mostraram resilientes e se recuperaram da onda forte de calor em 2018. Mas será que eles são capazes de sobreviver a impactos cada vez mais frequentes? Por enquanto sim! Observamos poucas mortes entre 2000 e 2016 do coral estrelinha (*Siderastrea stellata*), e essas taxas de mortalidade podem estar relacionadas a estressores locais, como poluição, sedimentação e turismo desordenado.



O oásis coralíneo de Búzios.

SAÚDE AMBIENTAL MARINHA EM CRISE

Um protocolo de avaliação ambiental foi testado nos ambientes recifais da Armação dos Búzios. As praias não foram consideradas nada saudáveis: 10 receberam a classificação de saúde regular e 1 de saúde ruim. Há uma grande necessidade de investimento em ações de manejo e monitoramento frequente para proteger nossas praias e reverter esse quadro. Vamos unir conhecimento e esforços para mantermos o ambiente saudável para todos!



A pesquisadora, Dra. Amana Garrido, estudando os corais e as zooxantelas.



Donzelinha (*Stegastes fuscus*), um dos peixes mais encontrados em Búzios.

UM RETRATO DOS PEIXES DE BÚZIOS

Poucos peixes no mar de Búzios? Uma baixa abundância de predadores de topo são tristes resultados de nossa observação nos costões estudados. Além disso, os peixes mais procurados para aquarioria não foram registrados, sugerindo assim um efeito da pesca e captura destas espécies. É possível reverter esse quadro?

DIÁLOGOS E RECOMENDAÇÕES

A síntese do seminário “Dialoga Búzios”, que ocorreu em novembro de 2018, foi publicada e disponibilizada para os participantes! Este material é fruto da equipe do projeto e da comunidade local e traz subsídios relevantes para tomadores de decisão que buscam o ganha-ganha através do uso sustentável dos ambientes costeiros marinhos de Búzios. Baixe em nosso site!

MAR DE BÚZIOS NO AQUÁRIO

Foi lançado em nosso estande, no AquaRio, o mini documentário do Projeto Ecorais que conta sobre os corais, sua importância, as ameaças que sofrem e como a gente vem trabalhando para a conservação marinha e costeira em Búzios. Salvem os corais!

Resultado do Seminário com recomendações para a sustentabilidade de Búzios.

CIÊNCIA E A CONSERVAÇÃO NO DIA A DIA

Nasceu o livreto “Projeto Ecorais: biodiversidade e educação ambiental marinha e costeira da Armação dos Búzios”, um material de apoio com informações sobre a biodiversidade marinha e costeira e seus ecossistemas únicos, assim como estratégias de ensino e de educação ambiental. Venha conhecê-lo em nossos materiais no nosso site!

CONEXÕES LOCAIS

Os kits do Projeto Ecorais com o livreto de biodiversidade e educação, o guia de espécies e o guia de turismo foram entregues em mãos à Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia, à Secretaria de Meio Ambiente e Pesca, e à Secretaria de Turismo. Esses kits foram distribuídos para os gestores, para as 18 escolas municipais de Armação dos Búzios, e a biblioteca municipal.

Kit do Projeto Ecorais entregue a Luciana Fajardo da Secretaria de Turismo de Búzios.

A área costeira e marinha brasileira abrange uma grande diversidade de ecossistemas como: restinga, manguezal, estuário, laguna, lagoa, praia arenosa, costão rochoso, recife de coral, entre outros (Figura 2). Alguns ecossistemas marinhos não são tão conhecidos ou fáceis de identificar ou observar como, por exemplo, os bancos de gramas marinhas, os bancos de rodólitos (algas calcárias), os recifes de profundidade do talude continental e os ambientes pelágicos e abissais de forma geral. A biodiversidade marinha e costeira pode estar inserida em dois biomas: Mata Atlântica e Zona Costeira e Marinha. Dependendo da classificação utilizada, é possível considerar as ilhas oceânicas como ecossistemas marinhos, mesmo que tenham áreas de florestas.

Ao visitar esses ambientes é possível observar espécies de macroalgas (ex: verdes, vermelhas e pardas), plantas (ex: grama marinha, mangue-branco, bromélias, cactos), animais invertebrados como poríferos (ex: esponjas-do-mar), cnidários (ex: hidras, medusas, anêmonas, corais), moluscos (ex: caramujos, mexilhões, polvos), poliquetas (ex: vermes-de-fogo, vermes tubícolas), crustáceos (ex: camarões, caranguejos, cracas), ectopocrata (ex: briozoários), equinodermas (estrelas-do-mar, ouriços-do-mar, lírios-do-mar, pepino-do-mar) e animais vertebrados como peixes (ex: raios, tubarões, sardinhas, cavalos-marinhos), répteis (ex: tartarugas-verde, lagartos teiú, cobras), aves (frangos, gaivotas, atobás) e mamíferos (baleias, golfinhos, focas).

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR EM GRAMA MARINHA?

As gramas marinhas são plantas com flores que vivem submersas em água salgada ou salobra. No Brasil, são representadas por três gêneros: *Halophila* (Hydricharitaceae), *Halodule* (Hydricharitaceae) e *Ruppia* (Ruppiales). São muito importantes do ponto de vista ecológico, porque fornecem alimento, abrigo e área de reprodução para diversas espécies, formando um ecossistema.

Em Armação dos Búzios (RJ), as gramas marinhas já foram encontradas na praia da Armação, em João Fernandinho, em Manguinhos, na Rasa, na Ferradura e na Tartaruga!

Foto por Joel Creed

MANGUE DE PEDRA: UM ECOSISTEMA SINGULAR!

Os manguezais são ecossistemas característicos de áreas estuarinas, onde as águas do rio e do mar se encontram. No entanto, em Armação dos Búzios, encontra-se o Mangue de Pedra, na Praia da Gorda, na Rasa. Diferentemente dos manguezais típicos que ocorrem sobre substrato lamoso junto à foz de rios, o Mangue de Pedra se desenvolve sobre substrato rochoso, abastecido por água subterrânea proveniente da infiltração de chuvas no aquífero. Além de lá, esse tipo de ecossistema só é conhecido em outros dois lugares do mundo: Recife (PE) e Japão.

Foto por Eduardo Rodrigues

Búzios tem muitos tesouros que estão no livreto do Projeto Ecorais.



PROJETO RESTINGA VIVA

O Projeto Restinga Viva tem como missão a conservação das restingas do estado do Rio de Janeiro, com foco nos remanescentes da Região dos Lagos. Nosso objetivo é conservar a biodiversidade e valorizar a relação entre os habitantes do município e a restinga, através, principalmente de programas de educação e sensibilização ambiental nas escolas próximas a estes ambientes. E que assim se formem muitos agentes multiplicadores!



“O Instituto Brasileiro de Biodiversidade (BrBio) tem um papel de destaque na conservação da biodiversidade brasileira. A forma de trabalhar se traduz principalmente por acreditar nas parcerias, nos encontros entre diferentes pessoas, cada uma compartilhando o seu conhecimento e experiência. Cientistas, educadores, designers, jornalistas estão sempre articulados nos projetos que o BrBio desenvolve. Para mim é um prazer participar dos projetos onde sempre aprendo e me contagio com o entusiasmo de pessoas que acreditam que é possível fazer dar certo.

PROFª. DRA. ANDREA JUNQUEIRA
PESQUISADORA, DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA MARINHA/UFRJ

”

AUXILIANDO O TRABALHO DE GUIAS E PROFESSORES

A nossa publicação “Fichas dos Seres do Centro de Diversidade Vegetal de Cabo Frio: a Restinga de Massambaba”, produzido pelo BrBio e de autoria de F. Saleme, B. Kurtz, tem sido utilizada por professores das redes municipais de Cabo Frio e Armação dos Búzios, e por condutores de trilhas no Parque Estadual da Costa do Sol (PECS).

VALORIZANDO AS RESTINGAS DE ARMAÇÃO DOS BÚZIOS

Acreditamos que a iniciativa privada e, em especial, empreendimentos imobiliários locais podem se tornar co-responsáveis pela recuperação das restingas da Região dos Lagos. No intuito de conquistar novos parceiros, elaboramos uma proposta de trabalho para criação e capacitação de uma rede de viveiros locais, de modo a disseminar o conhecimento e restaurar áreas degradadas de restinga.

VIVENDO VIVEIROS

Criar mudas de espécies de restinga não é tarefa simples! Para poder construir nossa proposta, fomos visitar quem entende do assunto, no viveiro da RPPN Caruará em São João da Barra, RJ. Lá são cultivadas dezenas de espécies para restauração ecológica de restingas, e desenvolvidas técnicas para equilibrar a qualidade das mudas produzidas com uma boa relação custo-benefício.



Ficha das espécies sendo usadas por condutores de trilhas em Cabo Frio.



Visita ao viveiro de restinga da RPPN Caruará no Porto de Açu.

Geração de conhecimento



O BrBio vem apoiando e desenvolvendo, em parceria com a academia e outras instituições, pesquisas que visam a conservação do ambiente marinho e costeiro.

REDE CORAL-SOL

A Rede Coral-Sol é uma iniciativa que reúne diversos pesquisadores de 15 instituições de excelência de ensino e pesquisa, visando fornecer subsídios para recuperar ecossistemas prejudicados pela bioinvasão através de soluções que agregam valor adicional à retirada do coral-sol e mantém o equilíbrio marinho.

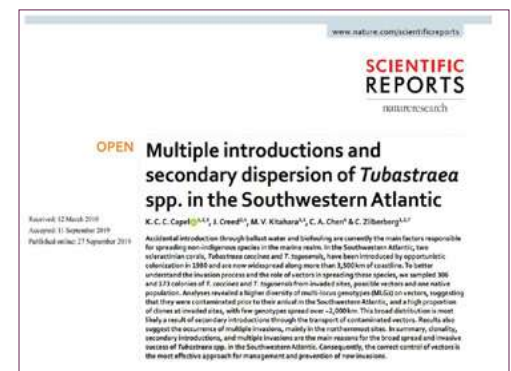
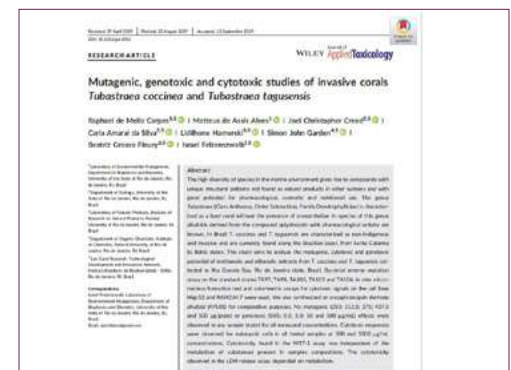
LINHAS DE PESQUISA ECOLÓGICAS

O Projeto Ecorais vem trabalhando desde o ano 2000 com pesquisas sobre o oásis coralíneo de Armação dos Búzios. A partir desses estudos pretendemos entender como as pressões antrópicas interferem nas populações de corais e dos outros organismos que vivem em conjunto nesses ambientes.

RESUMOS E PUBLICAÇÕES

ARTIGOS

- Multiple introductions and secondary dispersion of *Tubastraea* spp. In the southwestern atlantic. Kátia C.C. Capel, Joel C. Creed, Marcelo V. Kitahara, Ca Chen, Carla Zilberberg. *Scientific reports* 9 (1), 1-11, 2019.
- Environmental matching used to predict range expansion of two invasive corals (*Tubastraea* spp.). Herick S. Santos, Fabrine G. C. Silva, Bruno P. Masi, Beatriz G. Fleury, Joel C. Creed. *Marine pollution bulletin*, v. 145, P. 587-594, 2019.
- Mutagenic, genotoxic and cytotoxic studies of invasive corals *Tubastraea coccinea* and *Tubastraea tagusensis*. Raphael de Mello Carpes, Matheus de Assis Alves, Joel Christopher Creed, Carla Amaral da Silva, Lidilhone Hamerski, Simon John Garden, Beatriz Grosso Fleury, Israel Felzenszwalb. *Journal of applied toxicology* (online), v. 1, P. 1-15, 2019.





Dr. Joel Creed apresentando trabalho no Congresso Latino-Americano de Ciências del Mar na Argentina.

APRESENTAÇÕES EM EVENTOS

- Análise de Risco de Invasão do Coral-Sol em Áreas Federais de Proteção Ambiental e de Relevante Interesse Ecológico na Costa Brasileira. Angelina C. Caruso, Andrea O. R. Junqueira, Thiago C. Couto. III Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Neotropical da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (PPGBIO – UNIRIO) 2019.

- Risk Analysis of the Sun Coral Invasion in Federal Marine Protected Areas With Full Protection in The Brazilian Coast. Thiago C. Couto, Andrea O. R. Junqueira. XVIII Congreso Latino-Americano de Ciencias del Mar- Mar del Plata 2019

- Bioinvasão Brasil: Uma Poderosa Ferramenta no Combate À Bioinvasão. Fernanda A. Casares, Simone S. Oigman-Pszczol, Marcio Loureiro, Herick S. Dos Santos, Beatriz Dutra, Emelyn M. De Paula , Igor Valério, Joel C. Creed. XVIII Congreso Latino-Americano de Ciencias del Mar- Mar del Plata 2019.

- Mudanças nas Comunidades Bentônicas da Esec Tamoios Após a Invasão do Coral-Sol. Yollanda Carolina Da Silva Ferreira Vançato, Amanda Guilherme Da Silva, Joel C. Creed, Beatriz Grosso Fleury. I Seminário de Pesquisa da Esec Tamoios- Angra dos Reis 2019

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Monitoramento Participativo de Bioinvasores Marinhos: Um Novo Programa para Incluir Cientistas Cidadãos. Augusto Alves Machado. Mestrado Profissional em Ecoturismo e Conservação. Universidade Federal Do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO, Brasil. Orientador: Luciano Neves dos Santos. Coorientador: Athila Bertoncini Andrade. Bolsista do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade, FUNBIO, Brasil.

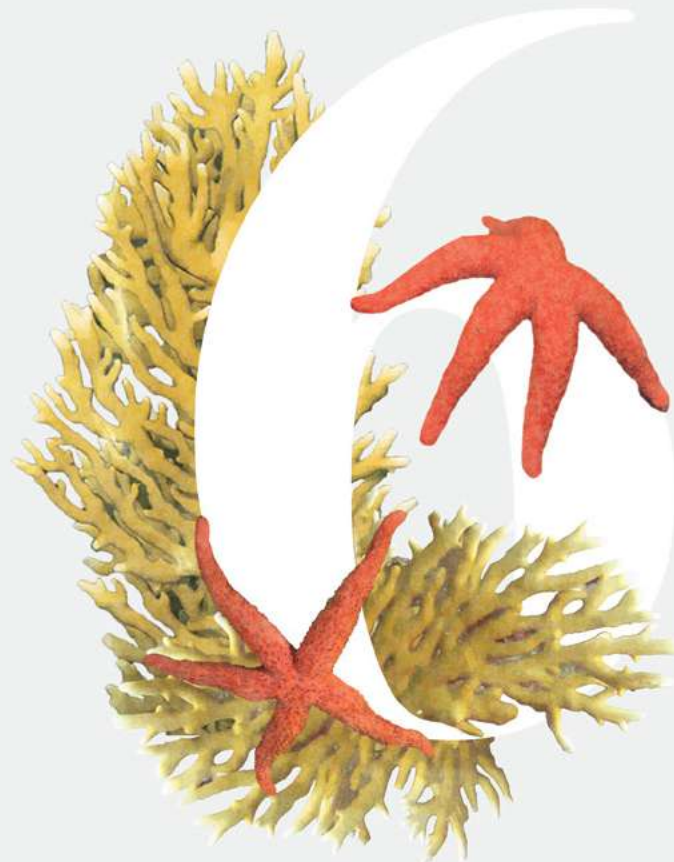
“

O BrBio, assim como o Bota pra Girar, compartilha da missão de promover o conhecimento nos diversos segmentos da sociedade, de forma a sensibilizar as partes para geração de menos impacto. De ano e meio para cá, minha admiração pelo trabalho que realizam nos aproximou. O plano daqui em diante é pensarmos juntos e botarmos pra girar na sociedade o cuidado por meio do conhecimento.

FERNANDA CUBIACO
MOBILIZADORA SOCIAL, BOTA PRA
GIRAR CONSULTORIA AMBIENTAL

”

Programa Pegada Ambiental



PegadaAmbiental

O Pegada Ambiental se propõe através de suas atividades decifrar a linguagem científica e conceitos ambientais, tornando-os mais próximos da sociedade e, com essa iniciativa, levar uma mudança na direção da sustentabilidade, construindo novos valores e atitudes para a conservação ambiental.

OCEANO E CIÊNCIA DESVENDADOS

Nossa diretora foi à Colônia de Férias Kinderland e revelou o mundo da ciência e da conservação para as crianças, que ficaram encantadas com as vivências de uma cientista, com os gibis do Projeto Coral-Sol e os guias das espécies marinhas do Projeto Ecorais, e em como juntar conhecimento, paixão e condutas em projetos socioambientais para um mundo melhor.



Ciência e conservação de uma forma divertida!

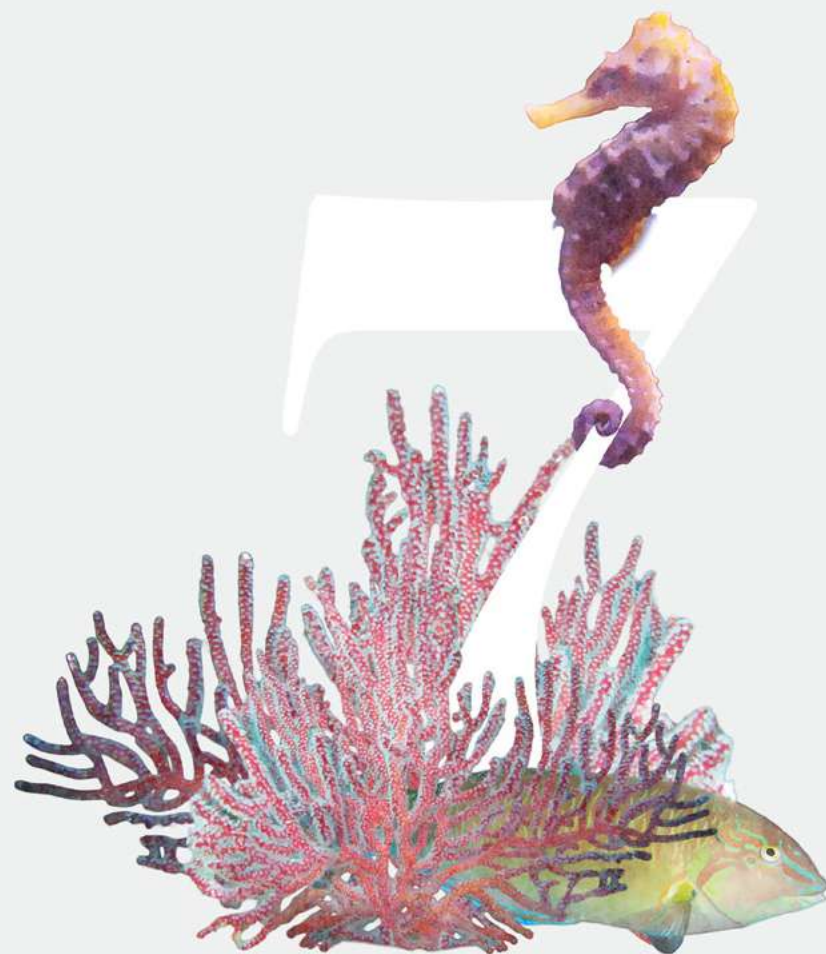
“

Saint Exupéry dizia que a essência da vida não está nas coisas, mas sim no nó invisível que ata as coisas. O BrBio é um desses “nós invisíveis”. Uma “cola” gentil e discreta, porém pujante e vital, que liga a ciência à sociedade, o cultural ao natural, a floresta ao mar, o ser humano à natureza. Obrigado BrBio!

PROF. DR. FÁBIO SCARANO
PESQUISADOR, DEPARTAMENTO DE
ECOLOGIA/UFRJ

”

Mobilização & engajamento



AÇÕES DE DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

- 6** eventos organizados
- 5** assentos em conselhos e comitês
- 6.525** pessoas diretamente atingidas

PASSEIO PELA BIODIVERSIDADE

Turistas que visitarem o Club Med de Rio das Pedras em Angra dos Reis puderam contemplar a biodiversidade da Mata Atlântica através de mostra fotográfica “Passeio pela Biodiversidade”, que tem produção, curadoria técnica e comunicação do BrBio, e imagens de fotógrafos apaixonados pela natureza do Núcleo de Fotografia Científica Ambiental – Biocenas, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.



Trazendo um olhar especial sobre a biodiversidade aos turistas e funcionários do Club Med.



PARA DENTRO DO FUNDO AZUL: SANDRA FELZEN

O leilão “Para Dentro do Fundo Azul” ocorreu no atelier da artista plástica Sandra Felzen, que produziu belíssimas obras inspiradas nos projetos do BrBio e nos ambientes costeiros, desde as restingas até os ambientes coralíneos. Cinquenta por cento da renda foi revertida para o BrBio. Muito obrigada Sandra!

Arte, ciência e conservação: uma excelente mistura!



Equipe do BrBio nos diferentes eventos.



CONEXÕES, PARCERIAS E DIVULGAÇÃO

O BrBio participou de diversas ações em conjunto com diferentes parceiros na divulgação dos nossos projetos e trabalhos, sempre buscando sensibilizar a população sobre a importância de nossos ecossistemas costeiros e marinhos.

- Dia Mundial dos Oceanos - Núcleo de Pesquisas em Ecologia e Desenvolvimento Sócio Ambiental de Macaé - NUPEM/UFRJ.
- Dia das Boas Ações do Atados – Parque Garota de Ipanema e Pedra do Arpoador.
- Dia Mundial dos Oceanos - na Praia da Barra da Tijuca.

O BRBIO NO MAIOR AQUÁRIO DA AMÉRICA LATINA

MAIS DE MEIO MILHÃO DE VISITANTES

Nosso stand no AquaRio e o aquário do coral-sol continuam a todo vapor! Em 2019, recebemos a visita de aproximadamente 594.000 pessoas. Você quer saber mais sobre o mar, os nossos Projetos e aprender mais sobre o que fazer para a conservação marinha? Venha ao AquaRio e nos visite!



Filme sobre o Projeto Coral-Sol da Globosat no nosso estande no AquaRio.

CAPACITAÇÃO E DIVULGAÇÃO

A pesquisadora colaboradora do BrBio, Jemilli Viaggi, participou do treinamento sobre Áreas Marinhas Protegidas – AMP, Atividades Sustentáveis e Adaptação às Mudanças Climáticas, realizado pelo Instituto de Pesquisa Marinha e Costeira INVEMAR, em Santa Marta na Colômbia. Jemilli apresentou os Projetos do nosso Instituto como estudo de caso!



Excelente oportunidade de trocas de experiências para manejo e conservação das áreas marinhas protegidas.

Trabalhando em conjunto para o bem coletivo



ALERTA CONTRA INVASORES

O Ministério do Meio Ambiente (MMA) e a WWF promoveram em Brasília a 1ª Reunião da Rede de Alerta, Detecção Precoce e Resposta Rápida de Espécies Exóticas. O BrBio, junto a gestores e membros da sociedade civil, contribuíram na formação e funcionamento de uma Rede de Alerta e Detecção Precoce de Espécies Exóticas Invasoras.

EM BUSCA DA SUSTENTABILIDADE NOS AMBIENTES CORALÍNEOS

O BrBio participou junto com diversas representantes da sociedade civil do sudeste do IV Encontro Regional do Plano de Ação Nacional para Conservação dos Ambientes Coralíneos (PAN Corais), organizado pelo Projeto Coral Vivo e ICMBIO em Arraial do Cabo. No evento foi lançado o livro "Recifes Brasileiros: O Legado de Laborel", uma celebração da importância dos estudos do grande naturalista Jacques Laborel para o conhecimento da vida marinha brasileira.



Noite de autógrafos com a bióloga marinha Françoise Laborel Deguen, companheira de Jacques Laborel, sua companheira na vida e nos estudos.

“Quando trabalhamos com o que amamos e acreditamos, não sentimos o tempo passar. Sentimo-nos grandes e capazes, somando boas ações nesse universo. O BrBio consegue aglutinar seres humanos de áreas diversas em prol da biodiversidade brasileira. Um longo caminho nos aguarda!

CAROLINE CASTRO
EDUCADORA BrBio

”



Maravilhosa troca de experiências no combate ao lixo marinho com um grupo incrível e diverso.

MAR SEM LIXO

No Workshop “OLa! Ocean Literacy” promovido pela University of Surrey, Universidade Federal do ABC e Universidade de São Paulo, interagimos com diversas iniciativas brasileiras que trabalham no combate ao lixo marinho, trocando experiências e estimulando projetos de ciência cidadã para incentivar mudanças de comportamento na sociedade.



Encontro de reflexões sobre o turismo em áreas protegidas em bases sustentáveis à luz da Agenda 2030.

AGENDA 2030 NO TURISMO

Um evento paralelo ‘Turismo, Áreas Protegidas e Cultura: Desafios para as políticas públicas na implementação da Agenda 2030’, realizado durante o IX SAPIS (Seminário Brasileiro e IV Encontro Latino Americano sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social), mapeou ações para internalização de práticas turísticas associadas a áreas protegidas e ainda marcou a entrada do BrBio na Rede Tapis, coordenada pela Dra. Marta de Azevedo Irving da UFRJ.

CIÊNCIA PARA QUÊ E PARA QUEM?

Os principais resultados dos Projetos Ecorais e Coral-Sol foram apresentados durante o 1º Seminário do Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira no Rio de Janeiro, promovido pelo Funbio. No evento tivemos oportunidade de conhecer melhor os 14 projetos brasileiros contemplados, além de interagirmos e vincularmos nossas atividades aos ODS e Políticas Públicas. Sessenta membros de sub-projetos participaram do evento.



Seminário com as diversas equipes dos Projetos Brasileiros apoiados pelo Funbio.

MERGULHANDO JUNTO NO MUNDO DO PETRÓLEO E GÁS

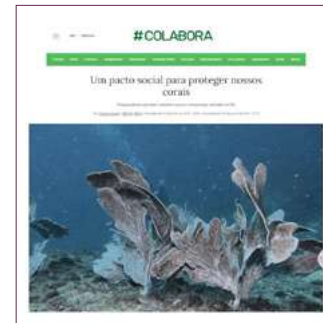
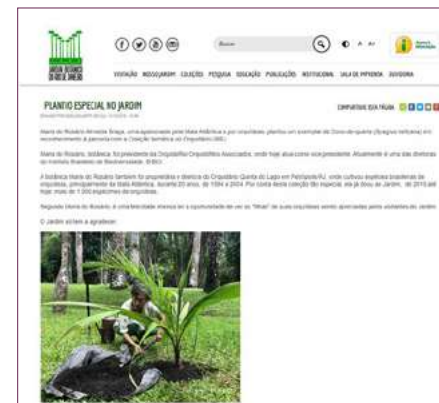
O BrBio foi convidado pela COPPE/UFRJ, com apoio do IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis), para participar do Workshop Interdependência e Equilíbrio: Multi Critério para a Tomada de Decisão em Projetos de Descomissionamento de Sistemas Submarinos de Produção de Óleo e Gás. Foi uma grande experiência conhecer melhor as questões práticas do descomissionamento, e poder contribuir com o conhecimento científico e ambiental para auxiliar melhores tomadas de decisões pelo setor.



Aprendizados a partir de interações com a indústria do Petróleo e Gás e a academia.

BrBio em destaque

As mídias atualmente são os principais meios de informação da população, seja mídia impressa, eletrônica, digital ou mesmo redes sociais. Através delas, dedicamo-nos a manter as pessoas informadas da melhor forma possível, facilitando o acesso ao conhecimento sobre a conservação dos ecossistemas brasileiros.



INVESTIMENTO SÓCIO-AMBIENTAL

O BrBio trabalha com ética, responsabilidade e transparência na aplicação dos recursos recebidos dos seus apoiadores. Esse ano procuramos ampliar nossas fontes de recursos através da doação de pessoas jurídicas e físicas. Buscamos possíveis sinergias, economias e melhores práticas na gestão dos recursos financeiros, a fim de maximizar os resultados e benefícios obtidos. Valorizamos todas as nossas áreas de atuação, equilibrando nossos investimentos para garantir pesquisas e ações de qualidade, uma comunicação eficiente e atrativa, assim como uma gestão profissional.

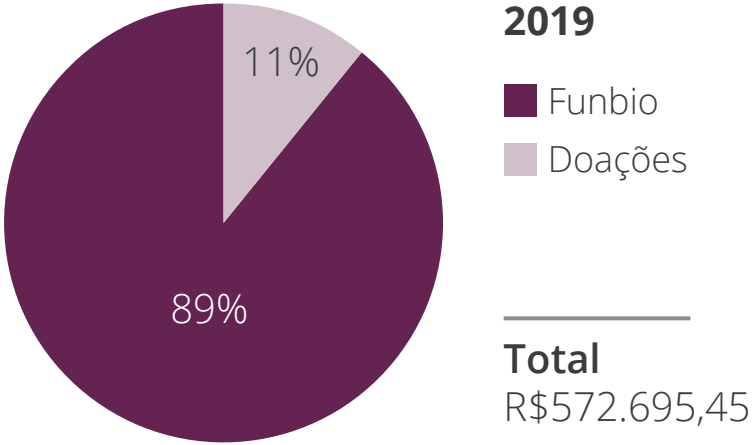
“

Eu entendo o BrBio como uma oportunidade de renovação da ação cidadã no estado do Rio de Janeiro e no país. É um grupo de pessoas jovens, engajadas como uma leitura interdisciplinar sobre a realidade, com muita vontade de transformar e contribuir para uma sociedade mais justa, mais engajada na valorização da cultura e da conservação da biodiversidade. Nesse momento ter este tipo de movimento é absolutamente essencial para a mudança que a gente espera no país.

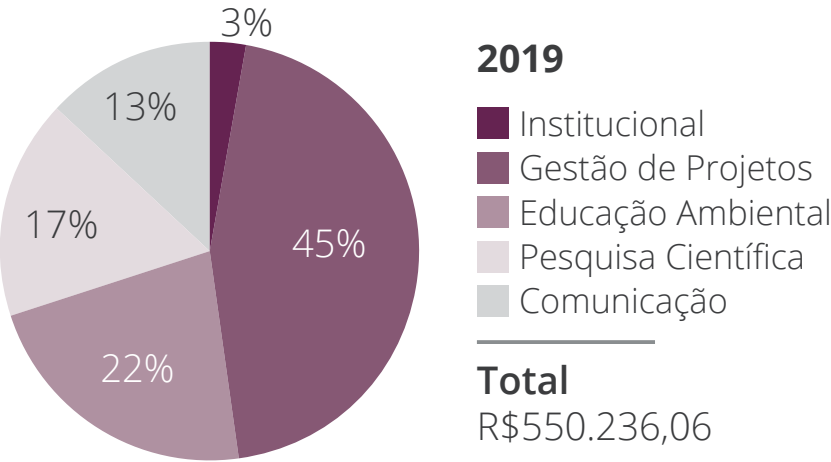
”

PROF. DRA. MARTA IRVING
EICOS/UFRJ

FORTE DE RECEITA:



APLICAÇÃO DE RECURSOS:



Nossa equipe

CONSELHO CONSULTIVO

- Gilberto Passos Gil Moreira
(presidente)
- Ana Patrícia Kranz
- Daniel Gorin
- Eduardo Martins Ribeiro
- Israel Felzenswalb
- Jair de Souza
- Joel Christopher Creed
- Lia Blower
- Nina Braga
- Olga Martins Wehb

Diretoria

- Diretora executiva**
Simone Siag Oigman-Pszczol
- Diretora de projetos**
Maria do Rosário de A. Braga
- Diretora de comunicação**
Ligia Bassoul Rocha
- Diretora institucional**
Tatiana Wehb
- Diretora internacional**
Catarina Gadelha

COLABORADORAS

- Pesquisadoras**
Dra. Amanda Guilherme da Silva
Dra. Fernanda Araújo Casares
MSc. Jemilli Castiglioni Viaggi
- Educadoras ambientais**
MSc. Camila Pinto Meireles
Caroline Castro
MSc. Diana Kaplan
- Consultora de Projetos**
Amanda C. de Andrade

EQUIPE PROJETO CORAL-SOL

- Coordenações**
Dra. Fernanda Araújo Casares
- Consultora técnica**
Dra. Simone Oigman-Pszczol
- Assessoria de gestão**
Tatiana Wehb
- Pesquisadores colaboradores**
Dr. Joel Creed - UERJ; Dra. Beatriz Fleury - UERJ; Dra. Andrea Junqueira - UFRJ;
Dra. Carla Zilberberg - UFRJ; Dr. Áthila Bertoncini - UNIRIO; Dr. Luciano Santos - UNIRIO; Dr. Bruno Masi - UERJ; MSc. Rafael Kauano - USP
- Alunos de pós-graduação**
Dra. Kátia Capel - UFRJ; MSc. Augusto Machado - UNIRIO
- Bolsistas técnicos**
Dra. Amanda Guilherme - UERJ; MSc. Herick Simas - UERJ
- Educadores ambientais**
Dra. Camila Meireles; Caroline Castro; MSc. Diana Kaplan; MSc. Fabiana Santos
- Assessoria de comunicação**
Ligia Bassoul
- Mídias sociais digitais e designer**
Liana Ventura
- Voluntários**
MSc. Jemilli Viaggi; Fabrine Costa; Juliana Magalhães; Larissa Marques; Yolanda Ferreira, Vanessa Bettcher; Vitor Rodrigues; Ticiano Ramos; Gabriela Longo; Amanda Guedes; Kleber Leão; Daphne Bruno; Thatianne Vieira; Vanessa Lacerda; Michelle Andreu; Igor dos Santos

EQUIPE PROJETO ECORAIS

Coordenadora

Dra. Simone Siag Oigman-Pszczol

Gerente operacional

MSc. Fabiana B. dos Santos Rosa

Assessoria de comunicação

Tatiana M. Wehb; Ligia Bassoul

Mídias sociais digitais

Liana Ventura

Técnicos de pesquisa

MSc. Amana Guedes Garrido - UFRJ; MSc. Marcos Bouças de Lucena Gonçalves – UFF; Dra. Jemilli Castiglioni Viaggi - UFF

Supervisores de pesquisa

Dra. Carla Zilberberg - UFRJ; Dr. Joel Christopher Creed - UERJ; Dr. Carlos Eduardo Leite Ferreira - UFF

Pós-doutorandos

Dra. Fernanda A. Casares - UERJ;
Dr. Cesar Augusto M. M. Cordeiro UFRJ; Dr. Lélis Antonio Carlos Júnior – UFRJ

Pesquisadores-colaboradores

Dr. Emiliano Nicolas Calderon – NUPEM; Dra. Andrea de Oliveira R. Junqueira – UFRJ; Dr. Timothy Moulton - UERJ;
Dr. Igor Cristino Silva Cruz - UFBA

Educadoras ambientais

Dra. Elianne Pessôa Omena; Dra. Camila Pinto Meireles; MSc. Fernanda Saleme; MSc. Diana Kaplan; MSc. Juliana Magalhães de Araújo

Parceiros locais

Eduardo R. Moreira; Marco Antonio da Costa; Gerson M. de Oliveira Junior

Mobilizador social

Flávio Henrique Lazaro de Carvalho

Técnico de campo

Dr. Bruno Pereira Masi - UERJ

Voluntários

Alexandra Paris, Caren Evellyn Olivieri de Araújo; Caroline Beserra de Castro; Isabella Ribeiro de Araújo; Dra. Kátia Capel; Dra. Marianne Pataro Mello; Marcio França de Oliveira; Pedro Nogueira Scarambone Zaú; Priscila Gonçalves Costa; Rafael Nunes de Vasconcelos; Thiago Costa Mendes

EQUIPE PROJETO RESTINGA VIVA

Coordenadora

MSc. Maria do Rosário de A. Braga

Educadoras

MSc. Fernanda Saleme; MSc. Diana Kaplan; Dra. Camila Meireles

Pesquisadores colaboradores

Alexandre F. Lopes; Dr. Bruno C. Kurtz - UFRJ; Dr. Carlos Frederico Rocha - UERJ; Dra. Helena Bergallo - UERJ; Dra. Kátia Mansur - UFRJ; Dra. Luiz R. Zamith – UFF; Nina Pougy – CNC Flora; Thaís B. da Rocha - UFF; Dra. Vera Hazan – Puc-Rio; MSc. Luciano Alvares – PUC-Rio e Dr. Fernando Betim – PUC-Rio

ASSESSORIAS

Assessoria jurídica

Haus Martins Advogados Associados

Assessoria contábil

Humaita X Contadores Empresariais

Assessoria de comunicação e de imprensa

Trevo Soluções em Comunicação

Agradecimentos

Anna Roberta Mehdi, Adriana Saad, Angela Brant, Armando Strozenberg, Clara Pszczol, Edson Faria Junior, Eduardo Pszczol, Eliane Pszczol, Eduardo Rodrigues, Gerson Bonifácio, Giuliano Moura de Faria, Layla Tardelli, Liana Siag, Lohengrin Fernandes, Krystina C. da Silva Correia, Marco Antonio da Costa, Maristela Neves, Michel Pszczol, Paulo Salomão, Sandra Felzen, Timothy P. Moulton.

Nossos contatos

Instituto Brasileiro de Biodiversidade

Email: instituto@brbio.org.br

Site: www.brbio.org.br

Redes sociais:

 @brbio.rj

 @brbio

 Instituto Brasileiro de Biodiversidade

Ficha técnica

Coordenação

Simone Siag Oigman-Pszczol

Textos de base

Amanda Guilherme da Silva

Simone Siag Oigman-Pszczol

Revisão

Simone Siag Oigman-Pszczol

Rosário de Almeida Braga

Tatiana Wehb

Fernanda Casares

Diana Kaplan

Catarina Gadelha

Supervisão de comunicação

Ligia Bassoul

Projeto gráfico e diagramação

Liana Ventura

Fotos

Acervo BrBio

Página 32 | Foto: Donzelinha (*Stegastes fuscus*), um dos peixes mais encontrados em Búzios. Crédito: Athila Bertoncini/Acervo BrBio.

Página 35 | Foto: Ficha das espécies sendo usadas por condutores de trilhas em Cabo Frio. Crédito: Paloma Arias Ordiales/Acervo BrBio.

Página 48 | Foto: Excelente oportunidade de trocas de experiências para manejo e conservação das áreas marinhas protegidas. Crédito: USP

Página 49 | Foto: Seminário com as diversas equipes dos Projetos Brasileiros apoiados pelo Funbio. Crédito: Funbio